

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE  
CARCAVELOS E SÃO DOMINGOS DE RANA**



**RELATÓRIO E CONTAS 2017**

## **1 - INTRODUÇÃO**

Se o ano de 2016 ficou marcado pelo renascer da ambição sempre adiada da renovação ou da requalificação das estruturas actuais, tanto sociais como do quartel, que apoiam o nosso corpo de bombeiros e a prestação de serviços aos associados, o ano de 2017 não foi menos intenso embora os resultados objectivos não tenham sido tão rápidos como era desejo da Direcção.

Aprovada em Março a candidatura ao POSEUR foi lançado em Junho o respectivo concurso público que, inesperadamente, acabou por ficar vazio.

Este facto constituiu uma contrariedade de monta e obrigou a que todo o projecto tivesse de ser repensado face às expectativas de apoio financeiro já em preparação com a C. M. de Cascais e com o Novo Banco.

Como o tempo não pára iniciaram-se conversações com a empresa Alves Ribeiro, S.A. tendo em vista uma possível concretização por adjudicação directa.

Os custos envolvidos obrigaram a dividir o projecto em duas áreas – Associativa e Operacional – e a reanalisar todas as suas características com o objectivo de o tornar mais económico.

No final de 2017, após a Direcção ter assumido a capacidade para se avançar com as obras da área Associativa e das novas Oficinas (parte da área Operacional), ultimavam-se ainda todas as condições financeiras para se avançar com confiança.

Esta decisão permitia pensar que a área Operacional, com projecto revisto, poderia ainda usufruir das verbas do POSEUR apesar do tempo disponível ser cada vez mais exíguo.

Todas estas decisões mantiveram os princípios originais: melhoria das condições operacionais assegurando previamente a sustentabilidade financeira da Associação, condição essencial para o cumprimento dos objectivos estatutários.

O ano de 2018 verá certamente o nascimento de novas estruturas associativas.

A concretização do Orçamento Participativo de 2016 constituiu-se como um sucesso comparável ao de 2015 ou ainda superior ao permitir, para além da aquisição de variado equipamento de segurança para o combate a incêndios e com um investimento adicional de cerca de 40.000€ a aquisição de uma viatura multiusos cuja primeira valência é a designada Unidade Autónoma de Ar Respirável.

**Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de  
Carcavelos e S. Domingos de Rana**

Esta unidade, devidamente certificada pela Bauer permite o enchimento de garrafas de ar com ar de elevada qualidade em tempos muito curtos e pode ser deslocada para lugares operacionais com elevada autonomia, existindo apenas mais duas unidades semelhantes no país.

Em termos operacionais apraz-nos registar que se concretizou outro objectivo de longa data: foi finalmente atribuída à nossa Associação, pelo INEM, uma ambulância cujo protocolo de funcionamento foi assinado em 29 de Agosto de 2017.

Após entrega e legalização esta ambulância deverá entrar em funcionamento durante o primeiro semestre de 2018.

Outro marco importante para o futuro da Associação no ano de 2017 foi a assinatura de um protocolo com a empresa RAX-Portugal, Lda. com vista à futura construção de uma Unidade de Cuidados Continuados no terreno anteriormente cedido pela C.M. de Cascais para a localização de um novo quartel.

Prevê-se que a concretização deste protocolo, ainda dependente de diversas acções administrativas, seja uma realidade em 2018 e possa vir a constituir um forte alicerce para a sustentabilidade financeira futura da nossa Associação.

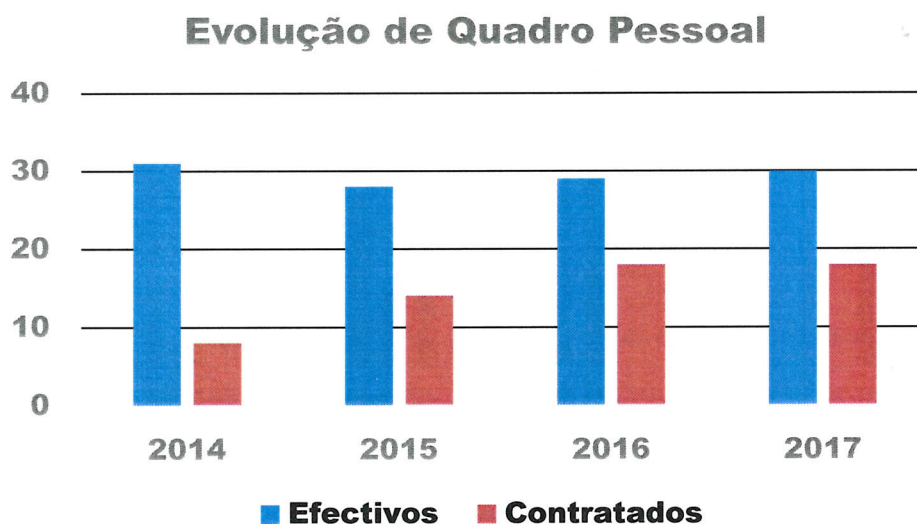
Referidos os factos e objectivos mais marcantes resta citar os serviços que se mantiveram:

- O Serviço-Praia durante a época balnear, em terra e no mar;
- O Parque de Estacionamento a norte da Praia de Carcavelos com o apoio da empresa Alves Ribeiro, S.A. e da C. M. de Cascais, muito embora em 2018 a sua manutenção seja uma incógnita;
- A publicação “regular” do Boletim Informativo (que desejamos renovar em 2018) e a página institucional do Facebook cujo sucesso tem vindo a aumentar;

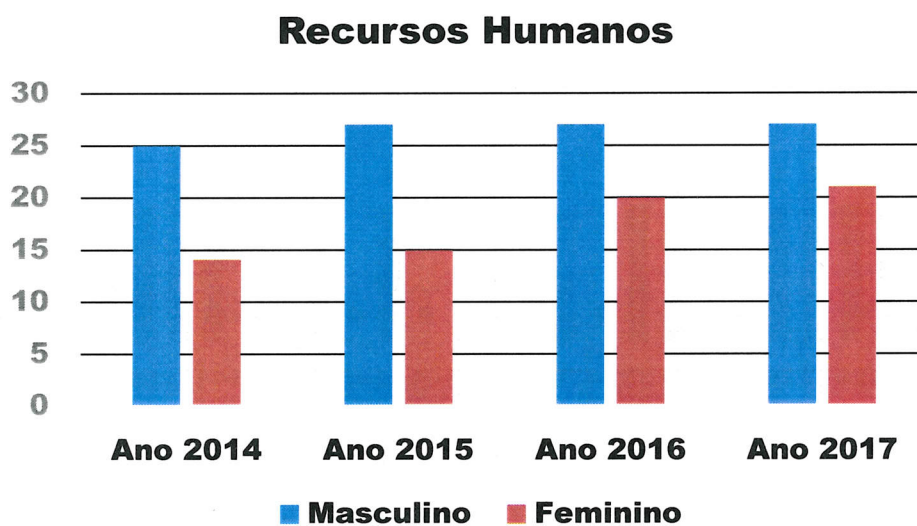
Na área da Comunicação cumpriu-se ainda o objectivo do lançamento do nosso “Sítio Institucional” o qual, em conjunto com a página do Facebook, permite uma via comunicacional mais rápida embora de universo mais limitado entre os Associados.

## 2 - QUADRO DE PESSOAL

No final de 2017 o número de funcionários era de 48

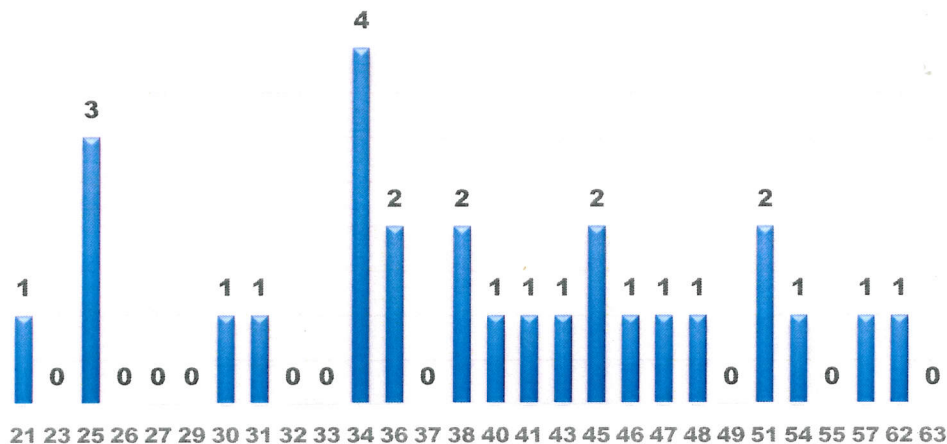


sendo 27 do sexo masculino e 21 do sexo feminino

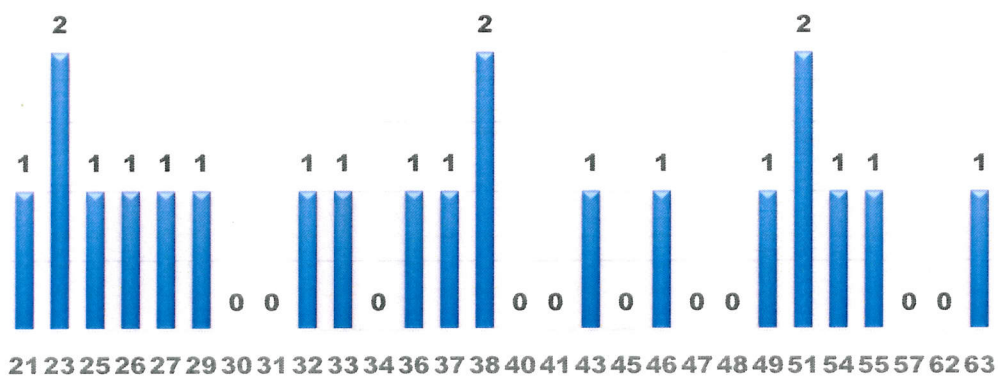


No essencial o Quadro de Pessoal estabilizou apesar do movimento registado – 7 entradas e 7 saídas – com as seguintes distribuições etárias a 31-12-2017

## Distribuição Etária Masculina N.º de Empregados por Idade



## Distribuição Etária Feminina N.º de Empregadas por Idade



Registando-se, no final do ano, a média etária geral de 39.66.

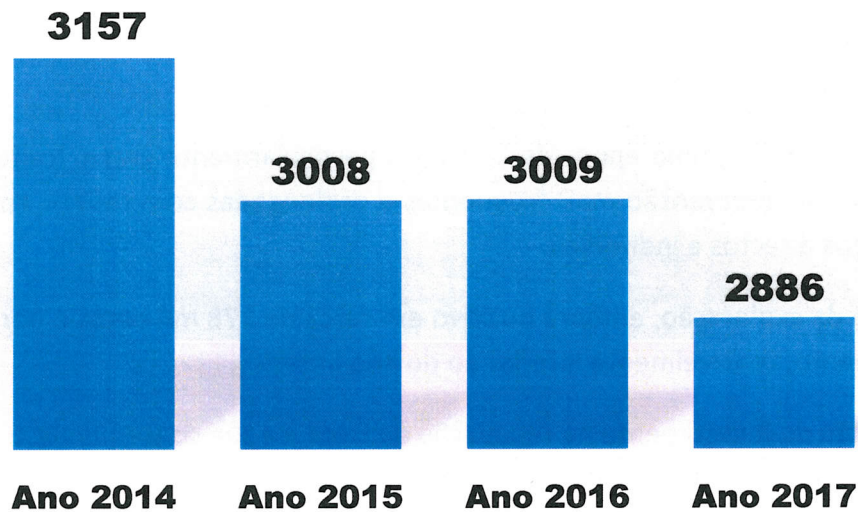
Manteve-se o apoio às actividades operacionais melhorando as condições de funcionamento e procurando minimizar, embora com custos acrescidos, problemas gerados por algumas ausências prolongadas.

No que diz respeito ao aumento dos “custos de pessoal” ele reflete o “custo” dos serviços de voluntariado na época de incêndios, este ano particularmente gravosa.

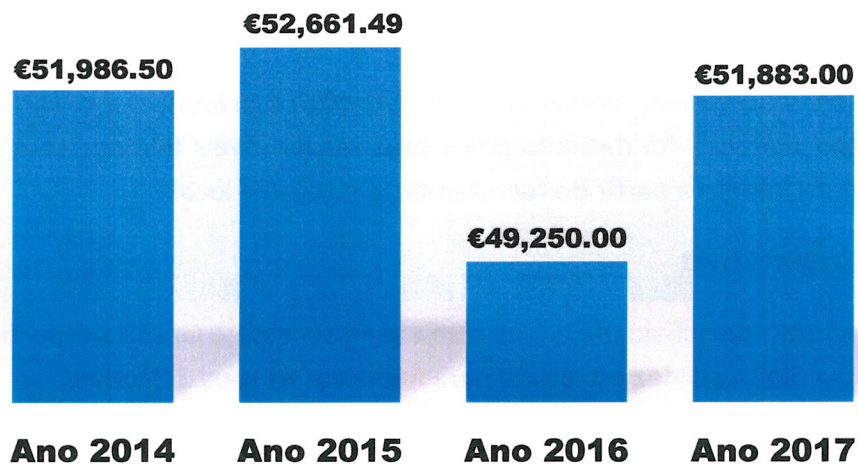
### 3 - ASSOCIADOS

Mantemos a apresentação e actualizamos os gráficos do relatório de 2016 donde se pode concluir que, apesar da eliminação de associados “virtuais” que prosseguiu em 2017 a receita anual estabilizou na ordem dos 52 mil euros.

#### **Evolução do N.º de Associados**



#### **PROVEITOS DE QUOTIZAÇÃO**



#### **4 - ACTIVIDADE GERAL E DIVERSA**

As diversas actividades operacionais e resultados de outras receitas podem ser observados no Relatório Operacional.

Se se mantiveram os níveis dos valores das fontes de receita mais regulares, os aumentos de despesa são maioritariamente observados nos “Fornecimentos e Serviços Externos” e nos “Gastos com pessoal”.

Deve salientar-se que estes últimos reflectem os resultados da necessidade de suprir um número anormal de ausências de trabalho prolongadas e, por força da sua contabilização, os “gastos” com os programas de apoio ao combate de incêndios no Verão – ECIN e DECIF.

Como era expectável, uma época de incêndios particularmente grave, traduziu-se em necessidades de intervenção mais frequentes e prolongadas com reflexo em todos os seus encargos directos e indirectos.

O resultado da exploração, embora positivo em cerca de 178 mil euros e por todo este enquadramento, sensivelmente inferior ao do ano anterior.

A continuação do investimento na renovação da frota e a sua conseqüente tradução no que concerne às suas amortizações conduz mesmo a um resultado líquido do exercício de 20,6 mil euros.

A previsível concretização da ampliação de instalações vai, por isso, obrigar a um 2018 de contenção e controlo apertado de gastos e da procura de melhoramento de receitas com recurso tanto quanto possível, aos meios disponíveis.

#### **5 – FANFARRA**

Tendo desenvolvido e realizado variadas intervenções e presenças em parceria com a AHBV de Paço d’Arcos, foi decidido pelos seus responsáveis finalizar essa parceria e apostar no crescimento a partir do recrutamento interno e local.

#### **6 – GRUPO DESPORTIVO**

Embora com reduzida actividade e mas com algum sucesso o Grupo Desportivo terá de conseguir uma maior solidez estrutural para melhorar os seus objectivos.

## **7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Após o termo do exercício apraz-nos registar os quatro seguintes e importantes factos:

- A entrega da Ambulância INEM que, por questões de burocracia administrativa do IMTT, se espera colocar em serviço operacional durante o mês de Abril.

- A assinatura da escritura de cedência por parte da C. M. de Cascais do terreno inicialmente destinado a um novo quartel possibilitando a abertura de negociações para a instalação de uma Unidade de Cuidados Continuados.

- A assinatura do Contrato de Empreitada com a empresa Alves Ribeiro, S.A. para as obras de ampliação das instalações e da nova área de oficinas com início marcado para meados do próximo mês de Abril.

- O início das negociações para o protocolo de construção da Unidade de Cuidados Continuados.

## **8 – APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Direcção propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2017, no valor de - 20.636,33 transite para o exercício de 2018.

## **9 – VOTOS**

A Direcção propõe que a Assembleia Geral aprove os seguintes votos.

### **9.1 – DE PESAR**

Pelo falecimento de todos os Associados, Bombeiros e Familiares que este ano deixaram a nossa companhia.

### **9.2 – DE AGRADECIMENTO**

A todas as Entidades Públicas ou Privadas, individuais ou Colectivas e a todos os Associados que nos apoiaram e em nós continuam a confiar.

Agradecimento extensivo a todos os Funcionários e Bombeiros que em nós têm confiado as ambições de um futuro melhor e de uma Associação cada vez MAIS FORTE e REPRESENTATIVA como resultante de um trabalho de EQUIPA de EXCELENTE QUALIDADE PROFISSIONAL.

**A TODOS MUITO OBRIGADO!**



## **10 – RELATÓRIO OPERACIONAL**

A actividade desenvolvida pelo Corpo de Bombeiros e a valorização das suas estruturas está documentada nas páginas que se seguem ao Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração de Resultados cuja leitura e observação não deixarão de permitir uma mais correcta avaliação do trabalho desenvolvido.

## **11 – CONSELHO FISCAL**

Este RELATÓRIO E CONTAS DE 2017 é ainda suportado pelo RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL, BALANÇO e DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS cuja aprovação se propõe.

A DIRECÇÃO DA AHBVCSDR

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE  
CARCAVELOS E SÃO DOMINGOS DE RANA**



**EXERCÍCIO DE 2017  
BALANÇO  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
BALANCETES**



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DE CARCAVELOS E S. DOMINGOS DE RANA**

**AHBVCSDR**

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### EXERCÍCIO DE 2017

Prezados Associados

Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários e nos termos do mandato para o qual fomos eleitos, respeitando o Artigo 46.º, número 2, alínea b) e outras, cumpre-nos emitir o parecer sobre o **Relatório, Balanço e Demonstração de Resultados** apresentados pela Direcção da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Carcavelos e São Domingos de Rana**, relativamente ao exercício de 2017.

1 – De acordo com as suas atribuições este **Conselho Fiscal** acompanhou a gestão da Direcção e manteve contactos regulares ao longo do ano.

2 – Analisamos os elementos apresentados pela Direcção da A.H.B.V.C.S.D.R., mensalmente elaborados no âmbito de sua gestão do exercício de 2017.

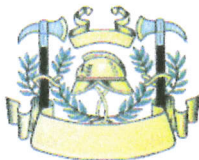
3 – É de salientar que, analisando os documentos contabilísticos, a Associação fez investimento de 253.689,58 €  
Houve um aumento do Imobilizado (Ativo Fixo Tangível) líquido de 55,059,67, e um decréscimo dos meios de tesouraria disponíveis em 2016 de 377.042,91 euros para 223.501,98 em 2017.

4 – Somos de parecer que todos os mapas apresentados **Balanço, Demonstração de Resultados** e outros refletem a real situação financeira da Associação.

5 – Em resumo, o Resultado Líquido Negativo apresentado pela Direcção da A.H.B.V.C.S.D.R de 20 636,33 euros, é reflexo de um aumento de gastos de depreciação e de amortização do exercício, bem como de pessoal e fornecimentos de serviços externos, dando um voto de louvor á Direcção, Presidente, Tesoureiro e demais elementos, que apesar de um resultado liquido negativo apresenta um resultado antes de depreciações e amortizações positivo em 177.735,48€.

Benemérita e de Utilidade Pública  
Fundada em 2 de Julho de 1911

Filiada na Liga dos Bombeiros Portugueses e  
Condecorada com o Grau de Cavaleiro da Ordem de Benemerência




**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DE CARCAVELOS E S. DOMINGOS DE RANA**

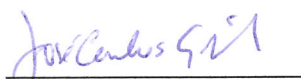
**AHBVCSDR**

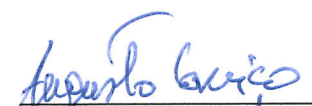
6 – Em função da análise contabilística e financeira acompanhada por este Conselho Fiscal, vimos propor que as contas da Associação referentes ao exercício de 2017 sejam aprovadas, continuando a recomendar à Direcção, na pessoa do Nosso Tesoureiro um controlo financeiro apertado tendo em conta os novos investimentos que vão ser realizados em 2018, e a Associação dos B.V.C.S.D.R que tem em média uma despesa com pessoal e encargos +/- 60.000,00 € mensais, fruto de um aumento do pessoal.

Carcavelos, 14 de Março de 2018

**O CONSELHO FISCAL**

  
\_\_\_\_\_  
António Alves  
(Presidente)

  
\_\_\_\_\_  
José Carlos Da Silva  
(Secretário)

  
\_\_\_\_\_  
Augusto Carriço  
(Relator)



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL  
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Quotizações e Joias		51 883,00	49 250,00
Vendas e serviços prestados		404 256,04	404 759,27
Subsídios à exploração	1	765 708,52	761 342,31
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-448 852,41	-330 770,28
Gastos com pessoal		-759 723,88	-680 803,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		166 009,85	197 815,52
Outros gastos e perdas		-1 545,64	-4 395,06
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>177 735,48</b>	<b>397 198,49</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-198 629,91	-113 400,87
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-20 894,43</b>	<b>283 797,62</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		271,50	867,38
Juros e gastos similares suportados		-13,40	-22,66
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>-20 636,33</b>	<b>284 642,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-20 636,33</b>	<b>284 642,34</b>

Notas

1- O valor reflete o subsídio do orçamento participativo da C.M. Cascais no valor de € 190.000,00 Donativo de € 25.000,00 para aquisição de ambulancia de um particular



## BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2017

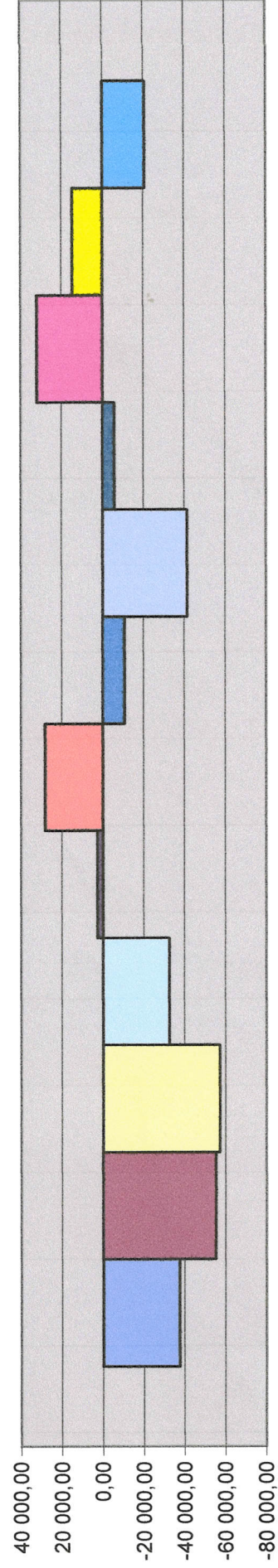
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		1 927 884,40	1 914 506,36
Bens do Património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	1	1 081,38	310,90
Investimentos em curso			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e activos não correntes	2	58 597,53	16 605,00
		<b>1 987 563,31</b>	<b>1 931 422,26</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Clientes		49 636,91	32 444,72
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		31 045,10	24 985,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Outros activos financeiros		3 807,79	3 307,51
Caixa e depósitos bancários		223 501,98	377 042,91
		<b>307 991,78</b>	<b>437 780,83</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>2 295 555,09</b>	<b>2 369 203,09</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos		2 160 297,67	1 875 655,33
Reservas			
Resultados trânsitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 500,00	1 500,00
		<b>2 161 797,67</b>	<b>1 877 155,33</b>
Resultado líquido do período		-20 636,33	284 642,34
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 141 161,34</b>	<b>2 161 797,67</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
<b>Financiamentos obtidos</b>			
<b>Outras contas a pagar</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		38 657,19	107 012,00
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos		27 230,16	16 247,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras Contas a pagar			
Outros passivos financeiros		88 506,40	84 146,40
		<b>154 393,75</b>	<b>207 405,42</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>154 393,75</b>	<b>207 405,42</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 295 555,09</b>	<b>2 369 203,09</b>

Notas:

- 1 - Fundo de compensação
- 2 - Reflete o valor já investido na ampliação do quartel.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
31	COMPRAS											
61	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS											
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	26 858,89	48 126,69	165 636,20	195 901,07	236 732,26	305 316,16	345 915,08	367 827,07	399 228,76	424 518,74	448 852,41
63	GASTOS COM PESSOAL	57 853,74	108 609,85	159 938,76	222 597,50	276 629,42	410 619,63	476 189,59	537 638,57	606 295,08	661 382,23	759 723,88
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORT	12 041,34	24 110,60	36 749,05	51 337,07	65 992,19	96 904,23	112 365,84	132 609,17	154 616,21	176 623,25	198 629,91
65	PERDAS POR IMPARIDADE											
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO											
67	PROVISÕES DO PERÍODO											
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	113,14	263,14	363,14	683,64	972,39	1 370,46	1 420,46	1 482,00	1 525,39	1 532,47	1 545,64
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		13,20	13,20	13,20	13,20	13,40	13,40	13,40	13,40	13,4	13,40
	<b>CUSTOS</b>	96 867,11	181 123,48	362 700,35	470 532,48	580 339,46	814 223,88	935 904,37	1 039 570,21	1 161 678,84	1 264 070,09	1 408 765,24
71	VENDAS											
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	37 032,66	72 441,97	106 027,34	136 164,85	188 706,27	248 090,41	319 729,28	355 105,21	386 474,04	422 163,91	456 139,04
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA P											
74	TRABALHOS P/ PRÓPRIA ENTIDADE											
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À	7 714,56	30 473,56	166 033,97	254 858,99	341 234,64	406 268,31	455 206,27	550 040,81	665 289,03	707 164,86	765 708,52
76	REVERSÕES											
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO											
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 491,92	22 842,12	33 384,88	46 855,82	52 991,65	69 114,92	119 330,48	128 401,85	141 730,33	149 127,55	166 009,85
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDI	152,50	153,69	153,69	153,69	154,09	249,40	252,44	252,44	252,44	252,44	271,50
	<b>PROVEITOS</b>	59 391,64	125 911,34	305 599,88	438 033,35	583 086,65	723 723,04	894 518,47	1 033 800,31	1 193 745,84	1 278 708,76	1 388 128,91
	<b>RESULTADO MENSAL</b>	-37 475,47	-17736,67	-1888,33	24601,34	35246,32	25494,44	-30691,61	35 616,00	37836,9	-17428,33	-35275,00
	<b>RESULTADO</b>	<b>-37 475,47</b>	<b>-55 212,14</b>	<b>-57 100,47</b>	<b>-32 499,13</b>	<b>2 747,19</b>	<b>28 241,63</b>	<b>-41 385,90</b>	<b>-5 769,90</b>	<b>32 067,00</b>	<b>14 638,67</b>	<b>-20 636,33</b>



2017/12/31

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

( EUR )

Pag.001

Em 2018/03/14 as 09:55:26 por GERAL

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ATUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
11	CAIXA	8 581.10	8 106.51	156 873.60	151 305.51	5 568.09
12	DEPÓSITOS À ORDEM	242 255.98	268 977.62	2 646 908.29	2 584 474.40	62 433.89
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	37 000.00	31 500.00	1 058 000.00	902 500.00	155 500.00
21	CLIENTES E UTENTES	78 366.74	71 569.77	1 329 009.96	1 279 373.05	49 636.91
22	FORNECEDORES	29 966.83	12 643.14	810 299.66	848 956.85	38 657.19-
23	PESSOAL	58 156.52	58 232.67	467 244.10	463 436.31	3 807.79
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	23 723.44	36 049.46	292 050.22	288 235.28	3 814.94
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PA	79 433.85	83 793.85	79 433.85	167 940.25	88 506.40-
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	120.22	.00	1 392.28	.00	1 392.28
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	.00	22 006.66	3 565 698.26	1 637 813.86	1 927 884.40
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	58 286.63	.00	58 286.63
51	FUNDOS	.00	.00	.00	2 160 297.67	2 160 297.67-
59	OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PA	.00	.00	.00	1 500.00	1 500.00-
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTER	24 343.92	10.25	468 310.74	19 458.33	448 852.41
63	GASTOS COM O PESSOAL	177 808.47	79 466.82	849 136.20	89 412.32	759 723.88
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMO	22 006.66	.00	198 629.91	.00	198 629.91
68	OUTROS GASTOS	13.17	.00	1 545.64	.00	1 545.64
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	.00	.00	13.40	.00	13.40
72	Quotas dos Utilizadores	.00	33 975.13	2 533.24	458 672.28	456 139.04-
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À	.00	58 543.66	.00	765 708.52	765 708.52-
78	OUTROS RENDIMENTOS	.00	16 882.30	64.00	166 073.85	166 009.85-
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REN	.00	19.06	.00	271.50	271.50-
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	.00	.00	284 642.34	284 642.34	.00
*** Totais		781 776.90	781 776.90	12 270 072.32	12 270 072.32	3 677 090.17 3 677 090.17-



2017/12/31

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

( EUR )

Pag.001

Em 2018/03/14 as 09:55:26 por GERAL

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ATUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
11	CAIXA	.00	.00	156 873.60	151 305.51	5 568.09
12	DEPÓSITOS À ORDEM	.00	.00	2 646 908.29	2 584 474.40	62 433.89
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	.00	.00	1 058 000.00	902 500.00	155 500.00
21	CLIENTES E UTENTES	.00	.00	1 329 009.96	1 279 373.05	49 636.91
22	FORNECEDORES	.00	.00	810 299.66	848 956.85	38 657.19-
23	PESSOAL	.00	.00	467 244.10	463 436.31	3 807.79
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	.00	.00	292 050.22	288 235.28	3 814.94
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PA	.00	.00	79 433.85	167 940.25	88 506.40-
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	1 392.28	.00	1 392.28
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	.00	.00	3 565 698.26	1 637 813.86	1 927 884.40
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	58 286.63	.00	58 286.63
51	FUNDOS	.00	.00	.00	2 160 297.67	2 160 297.67-
59	OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PA	.00	.00	.00	1 500.00	1 500.00-
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTER	.00	.00	468 310.74	468 310.74	.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	.00	.00	849 136.20	849 136.20	.00
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMO	.00	.00	198 629.91	198 629.91	.00
68	OUTROS GASTOS	.00	.00	1 545.64	1 545.64	.00
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	.00	.00	13.40	13.40	.00
72	Quotas dos Utilizadores	.00	.00	458 672.28	458 672.28	.00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À	.00	.00	765 708.52	765 708.52	.00
78	OUTROS RENDIMENTOS	.00	.00	166 073.85	166 073.85	.00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REN	.00	.00	271.50	271.50	.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	20 636.33	20 636.33	1 714 043.91	1 693 407.58	20 636.33
*** Totais		20 636.33	20 636.33	15 087 602.80	15 087 602.80	2 288 961.26 2 288 961.26-

## ERRATA

Na Assembleia Geral de 28 de Março de 2018, foi ressaltada a existência de um erro de escrita na página 6, ponto 4, o qual traduz uma interpretação incorreta da Demonstração de Resultados por Natureza.

Assim:

Onde está:

A continuação do investimento na renovação da frota e a sua conseqüente tradução no que concerne às suas amortizações conduz mesmo a um resultado líquido do exercício de 20,6 mil euros.

Deverá ler-se:

A continuação do investimento na renovação da frota e a sua conseqüente tradução no que concerne às suas amortizações conduz mesmo a um resultado líquido **negativo** do exercício de 20,6 mil euros.